

VISÃO DO CORREIO

Mais um passo para vencer a covid-19

pela primeira vez, desde julho de 2020, quando a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) começou a monitorar a situação das unidades de terapia intensiva no Brasil, o mapa de acompanhamento desse indicador de gravidade da pandemia ficou completamente verde. Ou seja: a taxa de ocupação dos leitos de UTI do sistema público de saúde destinados a adultos com coronavírus caiu abaixo de 60% e ficou fora da zona de alerta nesse quesito preocupante em todos os estados e no Distrito Federal.

Animadores, os dados são do mais recente Boletim Covid-19 da Fiocruz, divulgado na sexta-feira, e referem-se ao período de 6 a 19 de março. Outra boa notícia é que, nos dias subsequentes às duas semanas abrangidas pelo estudo da fundação, outros dois importantes indicadores de gravidade da crise epidemiológica apresentaram queda contínua no país: os registros de mortes e de novos casos conhecidos da doença.

Na sexta-feira, a média móvel de mortes dos últimos sete dias no país, calculada de forma independente por um consórcio de veículos de mídia, estava em 259, no terceiro dia seguido abaixo de 300 e a menor registrada desde 20 de janeiro, quando era de 235. Quanto às infecções, no mesmo dia, foram diagnosticados 36.176 novos casos, e a média móvel de sete dias era de 32.069 contágios.

Apesar do cenário de otimismo com a tendência de queda em três dos mais importantes indicadores de gravidade da pandemia — número de casos, internações em UTI e mortes —, vale lembrar que o Brasil está entre os países mais terrivelmente afetados pela

covid-19, com cerca de 700 mil óbitos e quase 30 milhões de casos da doença.

No boletim, pesquisadores da Fiocruz atribuem a melhora nos indicadores ao avanço da vacinação no Brasil. Até a sexta-feira, segundo a apuração independente dos veículos de comunicação, cerca de 80% da população vacinável — pessoas com 5 anos ou mais — estava totalmente imunizada contra o coronavírus. E a dose de reforço havia sido aplicada em mais de 45% dos adultos, que, até aqui, são o público-alvo da injeção extra.

No boletim, cientistas ressaltam a necessidade de o governo acelerar a vacinação em crianças e a aplicação de uma segunda dose extra em grupos mais vulneráveis. Até agora, apenas cerca de 50% dos pequeninos que são alvo da campanha -- quem tem de 5 a 11 anos -- foram imunizados. “A ampliação da vacinação, atingindo regiões com baixa cobertura e doses de reforço em grupos populacionais mais vulneráveis, pode reduzir ainda mais os impactos da pandemia sobre a mortalidade e as internações”, destacam.

De forma geral, mesmo com a melhora no quadro epidemiológico no país, os pesquisadores avaliam que o uso de máscara em determinados ambientes fechados ou em locais abertos onde haja aglomeração continua sendo uma medida “prudente” no atual estágio da pandemia no país. “Ainda se fazem necessárias recomendações para situações específicas, como locais de trabalho e ambientes fechados com grande concentração de pessoas, assim como em aglomerações, ou a adoção de protocolos específicos em transportes públicos”, assinalam.



ANA DUBEUX
ana.dubeux@cbnet.com.br

Está tudo bem do jeito que está

Tomo de empréstimo a frase acima do título do livro que acaba de ser publicado por Neiva Fernandes, psicanalista e instrutora do Programa de Redução de Estresse, ministrado pela Sociedade Vipassana de Meditação.

Vista como uma frase isolada, pode parecer uma repetição do jargão que viraliza pela internet, “É tá tudo bem!”, quando as pessoas admitem que não conseguiram realizar todas as tarefas do dia ou coisa semelhante. Uma forma de conceder perdão a si mesmo pelo que é inalcançável no cotidiano tão conturbado.

Mas o “está tudo bem do jeito que está” é mais do que isso. A meu ver, porque não posso correr o risco de interpretar a fala de uma especialista, a frase é o mantra que conquistamos quando aceitamos perder o controle e decidimos não correr em desespero atrás dele. A força, a pandemia arrancou as certezas de dentro de nós. De certa forma, foi bom, porque a gestação de expectativas não nos faz parir “filhos saudáveis”.

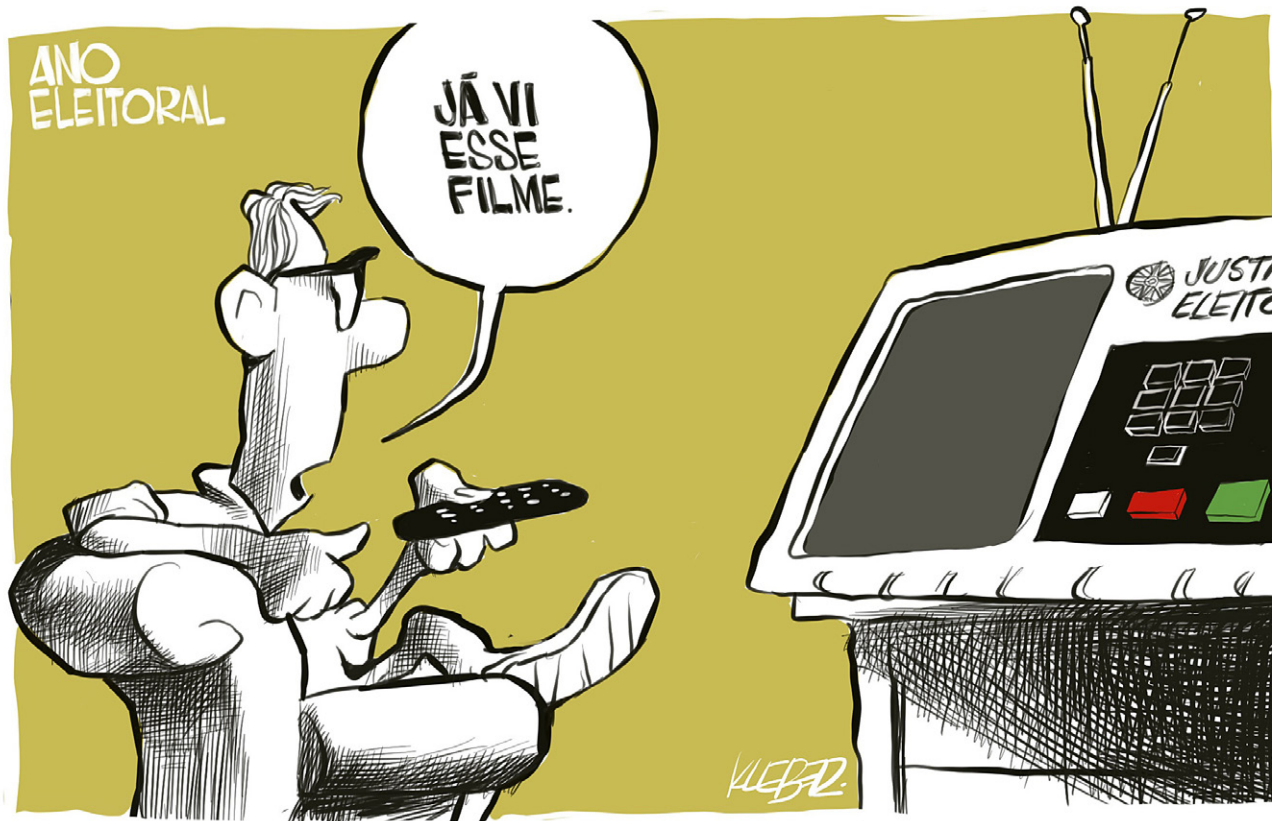
Ansiedade, pânico, estresse, burnout. É o que ganhamos quando nos apegamos à ideia de que podemos controlar tudo — tempo, pessoas, o futuro, o imponderável. Está tudo bem do jeito que está, para mim, é assentar dentro de nós a certeza de que o tempo

presente é tudo o que temos e que nada é para sempre. Dores, relacionamentos, sonhos, alegrias... Tudo passa e, de fato, devemos deixar passar, ainda que as memórias nos visitem.

Fechar os olhos, respirar profundamente, sentir cada pedacinho do corpo, fazendo um escaneio completo; caminhar prestando atenção apenas no movimento são ações que nos conectam com algo mais profundo do que os pensamentos, às vezes, tão torpes da nossa mente. É um descanso, um afago no corpo cansado e no espírito agitado, acreditem. É simples, embora não seja necessariamente fácil.

Neiva esteve no *CB.Saúde* semana passada. Ela é parte do time de convidados que estão nos ajudando a fazer um balanço desses dois anos de pandemia no programa exibido pela TV Brasília e pelas redes do *Correio*. A saúde mental da população nunca esteve tão abalada. É preciso falar sobre isso, entregar palavras que curam num tempo que nos fere em demasia.

No próximo dia 8 de abril, às 19h, tem palestra gratuita do Programa de Redução de Estresse da Sociedade Vipassana de Meditação. Vá lá no site e se inscreva. O livro da Neiva está disponível para venda no site da Amazon. Que você esteja feliz hoje!



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Point de orgia

Políticos beberrões são contrários à lei do silêncio, isso já sabemos há tempos. Dizem os trabalhadores que moram na 210 Comercial. Eles costumam acordar cedo para garantir o pão de cada dia da família e estão se organizando para ir à Câmara Legislativa e ao Ministério Público denunciar o descaso dos órgãos de segurança do GDF no cumprimento da lei do silêncio em vários pontos do Plano Piloto, em especial na quadras 210 e 110 Norte. A Comercial da 210 virou point da orgia com bares tocando música até a madrugada.

» **João Moreira,**
Asa Norte

Desrespeito na 210 Norte

É longa e muito barulhenta a madrugada dos moradores da 210 Norte, sobretudo dos blocos próximos à Comercial. Dois bares com música ao vivo e eletrônica viram a noite promovendo baladas com muita bebida, drogas e, eventualmente, Rock and Roll. Quem mora por ali desconhece o trabalho das autoridades públicas que deveriam agir para garantir a lei do silêncio!

» **Jane Lima,**
Asa Norte

Liberdade

O presidente Bolsonaro, armamentista de primeira, repetidas vezes, declarou que um homem armado é um homem livre. Não necessariamente, a não ser que a polícia e a Justiça ignorem os crimes que vêm ocorrendo. Na semana passada, pelo menos dois episódios foram marcantes. Uma desavença no trânsito fez com que dois homens fossem mortos, por tiros à queima roupa, por outros homens que se sentiram ofendidos. Isso é liberdade? Os estímulos do presidente, cuja saúde mental é questionável, são absurdos e têm consequências inimagináveis ou, como vem ocorrendo, mortais. Mas o objetivo dele é esse. Ver as pessoas se matando em praça pública e o sangue de indesejos cobrindo o asfalto.

» **Paulo Américo Barbosa,**
Sobradinho

Deboche

O retardado mental, que atira o tempo todo, impunemente, contra o próprio pé, debochando do povo brasileiro, deixou claro (25/3, pág. 3): “Não precisa interrogar a Wal não, nem a mim. Eu estou confessando: ela nunca esteve em Brasília. Ela tomou posse por procuração. Eu fiz isso a vida toda”. Que Tal?

» **Lauro A. C. Pinheiro,**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Lenha na fogueira: Bolsonaro diz que põe a cara no fogo pelo ministro da Educação. Toma cuidado, “cara de pau”!

Vital Ramos de V. Júnior

— Jardim Botânico

Não demora muito e Brasília vai se surpreender com um escândalo milionário envolvendo gente graúda da gastronomia. Já há até nome para operação: Pandora Chef!

Elza Macedo — Asa Sul

Fernanda Montenegro não precisa chegar à Academia Brasileira de Letras. Ela será sempre imortal, como a maior diva do teatro brasileiro.

Juarez Andrade — Águas Claras

Presidente garante impunidade para os crimes cometidos pelos policiais.

Alfredo Santos — Jardim Botânico

desejado pela maioria dos brasileiros.

» **José Paulo Dias,**
Guará II

Pastores

O pastor cuida das necessidades espirituais da igreja. Ele nos ensina como caminhar aqui na Terra para um dia chegarmos a Sião Celestial. É muito grande a responsabilidade desse mensageiro de Cristo Jesus. O verdadeiro pastor deve ter um comportamento irrepreensível. Há muito tempo que estamos vendo no Brasil, líderes religiosos caminhando na contramão da vontade de Deus. São verdadeiros mercenários. São enganadores. Pregam salvação e vivem na perdição. Veja só o que estamos presenciando nos últimos dias. Pastores metidos em falcaturas na Esplanada dos Ministérios, ávidos por abocanhar recursos públicos. Investigar para desmascarar.

» **Jeovah Ferreira,**
Taquari

CORREIO BRAZILIENSE

*“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”*
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526; 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalfj@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabrazil.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62-3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 2964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG
Agenciamento de Publicidade